

265 6060

## ARCABOUÇO CRUSTAL DA REGIÃO SUL DO CRÁTON AMAZONAS: EVIDÊNCIAS GEOFÍSICAS E IMPLICAÇÕES TECTÔNICAS

Carneiro, C. de C.<sup>1;3;6</sup>; Carreiro-Araújo, S. A.<sup>2</sup>; Juliani, C.<sup>3;6</sup>;  
Crósta, A.P.<sup>4;6</sup>; Monteiro, L.V.S.<sup>3;6</sup>; Fernandes, C.M.D.<sup>5;6</sup>

<sup>1</sup>Escola Politécnica - USP; <sup>2</sup>PETROBRAS-E&P/Exp; <sup>3</sup>Instituto de Geociências - USP; <sup>4</sup>Universidade Estadual de Campinas; <sup>5</sup>Instituto de Geociências - UFPA; <sup>6</sup>INCT - GEOCIAM

**RESUMO:** Métodos potenciais são utilizados rotineiramente em estudos de evolução crustal e na interpretação dos limites de blocos tectônicos e estruturas em profundidades. O Cráton Amazonas, especificamente em sua região sul, foi estudado por diversos autores que caracterizaram as rochas aflorantes e propuseram modelos de evolução crustal. Este trabalho apresenta os resultados da investigação do arcabouço crustal do Cráton Amazonas, maior cráton da América do Sul, com base em dados geofísicos obtidos por meio de gravimetria e aeromagnetometria. Para as investigações, foram utilizados dados do modelo gravitacional EGM08 que abrangem a parte sul do cráton, bem como dados aerogeofísicos na Província Tapajós. As análises dos espectros gravimétricos demonstraram que a profundidade da crosta varia em função do segmento analisado, no entanto, a junção dos diferentes blocos evidencia uma nítida tendência E-W para a variação da espessura crustal. Os dados magnetométricos na Província Tapajós indicaram a presença de estruturas E-W com evidências de mergulho para norte, associadas a sistemas tectônicos gerados em regime dúctil a 15,4 km de profundidade. Além disso, outras estruturas com direção NNW-SSE foram associadas a regimes tectônicos rasos. A presença de blocos com direção E-W em profundidade sugere que houve a instalação de um regime dúctil pretérito ao magmatismo associado às estruturas de direção NNW-SSE, que compõe a Província Tapajós. Assim, esses resultados mostram que o embasamento arqueano tem continuidade por debaixo de arcos vulcânicos continentais desenvolvidos por um orógeno acrecionário continental entre ~2,15 e 1,86 Ga, com evolução semelhante à dos Andes e do oeste da América do Norte no Fanerozoico. A estruturação NW-SE ou NE-SW observada nessa região pode ser atribuída à intrusão e extrusão fissural de magmas tardi- a predominantemente pós-orogênicos. Esses resultados sugerem uma revisão aos modelos de evolução tectônica para a parte sul do Cráton Amazonas.

**PALAVRAS-CHAVE:** MÉTODOS POTENCIAIS; ARCABOUÇO CRUSTAL; CRÁTON AMAZONAS.